Imagem do Serviço Social em Espanha: desafios no processo de transformação

RAFAELA SOUZA REIS AGUIAR (Autor), Virgínia Alves Carrara (Orientador), Miguel Ángel Oliver Perelló (Co-Autor), Marinês de Oliveira (Co-Autor), Rosana Matos Silveira (Co-Autor)

Esta pesquisa busca estudar a profissão no espaço ibérico, a fim de conhecer a imagem e a auto-imagem do Serviço Social espanhol, nos marcos do processo de implementação do título de “Grado em Trabajo Social” no país, o que significou sua inserção como licenciatura no âmbito universitário. Duas universidades espanholas participaram da investigação: Universidade de Granada e Universidade das Ilhas Baleares. Essa discussão também se registra no âmbito do Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro e as relações internacionais do Conjunto CFESS/CRESS. Teixeira (2007), afirma que alguns pontos são globalmente comuns à profissão, apesar do largo e extensivo espectro de diversidades culturais, econômicas, políticas, raciais e étnicas. A pesquisa se concentra na formação e na articulação deste trabalho com a prática profissional no contexto de profundas mudanças na realidade européia, especialmente seu sistema de proteção social e cortes produzidos na mesma a partir do estado neoliberal. A metodologia utilizada envolveu análise qualitativa e quantitativa, em duas frentes de investigação: a literatura para identificar os fundamentos do Serviço Social em Espanha; e a pesquisa de campo com sujeitos envolvidos – os estudantes ingressantes e concluintes - sobre a imagem socialmente construída e a auto-imagem da profissão hoje. Identificamos que diferentemente do Brasil, onde há uma tensão entre a imagem socialmente construída – vinculada a ajuda e ao assistencialismo - e a auto-imagem da profissão – o profissional que busca viabilizar o acesso aos direitos sociais- em Espanha, ainda que tenham alterado a denominação do profissional, de ‘assistente social’ para ‘trabalhador social’, numa determinação de distanciar do assistencialismo difundido durante a ditadura Franquista, o termo “ajuda” é utilizado e identificado como sendo o papel a desenvolver pelos trabalhadores sociais. Agradecemos ao CNPq o apoio financeiro para o desenvolvimento desta investigação.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto